

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	15
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	17
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	23
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	28
10.8 - Plano de Negócios	29
10.9 - Outros fatores com influência relevante	30

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5. Risco de mercado**

5.1 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

O perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros, juntamente com a análise de sensibilidade de taxa variável, segue na tabela abaixo:

RISCO COM TAXAS DE JUROS			Análise de Resultado	
31 de dezembro de 2014			Cenário Provável	Cenário Remoto
Em R\$ mil	Risco	Saldo		
Aplicações financeiras	Redução do CDI	60.351	6.959	3.479
Outros instrumentos financeiros	Redução do CDI	715	82	41
Parcelamento de tributos	Aumento da SELIC	(24.413)	(2.813)	(4.219)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Aumento do CDI	(216.919)	(29.979)	(43.085)
Posição Líquida		(180.266)	(25.751)	(43.784)

Risco cambial

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se aos fornecedores da controlada Officer e aos instrumentos financeiros da Spring Mobile Solutions e Batanga Media. Como parte da estratégia de gestão do risco cambial, a controlada Officer contratou instrumento financeiro derivativo para proteção de parte do saldo de fornecedores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

O perfil dos instrumentos financeiros passíveis de variação cambial, juntamente com a análise de sensibilidade, segue na tabela abaixo:

RISCO CAMBIAL			Análise de Resultado	
31 de dezembro de 2014				
Em R\$ mil	Risco	Saldo	Cenário Provável	Cenário Remoto
Spring Mobile Solutions	Redução do câmbio	1.149	(4)	(577)
Batanga Media Inc	Redução do câmbio	14.519	(47)	(7.283)
Fornecedores	Aumento do câmbio	(9.352)	(31)	(4.692)
Posição Líquida		6.316	(82)	(12.552)

A descrição do instrumento financeiro derivativo segue abaixo, se trata de um NDF, instrumento de compra de dólar futuro, mas sem entrega física. Contudo, não há análise de sensibilidade, porque o mesmo foi liquidado em janeiro de 2015.

NDF	
31 de dezembro de 2014	
Data de início	08/08/2014
Data de vencimento	02/01/2015
Notional	USD 7 milhões
Tipo	R\$/USD
Paridade Forward	2,3961
Paridade Vencimento	2,617
Valor justo	(1.820)

Risco de liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O risco de liquidez também pode estar associado a venda de ativos ilíquidos, ou seja cuja negociação seja limitada, dificultando assim a sua conversão em caixa ou equivalentes de caixa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a. riscos para os quais se busca proteção

Conforme mencionado no item 5.1, os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices de taxas de juros e variação cambial. Considera-se também o risco de liquidez como um risco que a Companhia busca proteção.

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa: identificar e analisar os riscos aos quais está exposta; definir limites e controles de riscos apropriados; e monitorar riscos e aderência aos limites definidos.

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu risco é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

b. estratégia de proteção patrimonial

A Companhia e suas controladas dentro do curso normal de operações podem se utilizar de proteção patrimonial desde que sejam observadas as devidas condições para que a proteção seja feita de modo a não prejudicar a empresa. Ordinariamente a exposição de ativos e passivos tende a se compensar no curso natural de suas atividades.

c. instrumentos para proteção patrimonial (hedge)

Conforme exposto no item 5.1, para o risco cambial, a controlada Officer possui instrumento de proteção patrimonial com respeito ao seu saldo de fornecedores.

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia e suas controladas administram os riscos de mercado aos quais está exposta por meio de estratégias conservadoras, visando a manutenção da liquidez, rentabilidade e segurança. Para tanto, a Administração da Companhia e investidas acompanham ativamente os índices aos quais estão expostas e os índices praticados no mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas revisam suas projeções financeiras regularmente, de forma a permitir um gerenciamento ativo desses riscos, mantendo-os dentro dos parâmetros desejáveis.

e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge).

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Diretoria Financeira e o Departamento de Desenvolvimento de Portfolio com base na própria estrutura organizacional da Ideiasnet, onde os diferentes riscos, tais como operacional, de crédito e de mercado, são analisados e estudados a fim de mitigá-los ou eliminá-los.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Por meio de sua equipe multidisciplinar, a Diretoria Financeira monitora e avalia a adequação das políticas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não houve eventos que alterassem significativamente os principais riscos de mercado aos quais que a Companhia está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

5.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10. Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Como pode ser verificado pelos indicadores financeiros consolidados apresentados na tabela seguinte, ao final do exercício de 2014 a Companhia registrou nível de alavancagem de 7,9 e índice de liquidez corrente de 0,9, além de ter registrado margens líquidas negativas nos três últimos três exercícios sociais.

A diretoria caracteriza como elevada a alavancagem e como insuficiente a liquidez e por isso vem trabalhando para melhorar esses indicadores, por meio de diversas medidas em relação às empresas investidas. Dentro das ações tomadas vale destacar: (i) reestruturações operacionais envolvendo principalmente substituição de alguns diretores, redução do quadro de funcionários, eliminação de linhas de produtos de baixa rentabilidade, concentração em segmentos com maiores margens de contribuição, alinhamento da remuneração de diretores e funcionários com a rentabilidade das empresas, otimização dos recursos aplicados em capital de giro e busca por maior qualidade nas informações gerenciais e de gestão de caixa que orientam as tomadas de decisão; (ii) busca de alternativas para capitalização das empresas e consequente redução do endividamento oneroso, procurando melhorar suas estruturas de capital; (iii) negociação com instituições financeiras credoras com o objetivo de adequar o perfil da dívida das empresas à capacidade de geração de caixa de suas operações e (iv) venda de ativos ou participações em empresas coligadas, quando aplicável, para obtenção de recursos e aplicação nos negócios principais.

Indicadores Financeiros Consolidados (R\$ mil)	2012	2013	2014
Lucro Líquido (LL)	(39.151)	(20.490)	(23.491)
Receita Operacional Líquida (RL)	1.613.506	1.538.362	1.280.021
margem líquida = LL / RL	-2,4%	-1,3%	-1,8%
Patrimônio Líquido (PL)	76.050	122.948	82.156
retorno sobre PL = LL / PL	-51%	-17%	-29%
Ativo Total (AT)	768.303	867.031	731.419
retorno sobre ativos = LL / AT	-5,1%	-2,4%	-3,2%
Ativo Circulante (AC)	603.447	640.490	484.049
Passivo Circulante (PC)	594.266	665.191	522.925
índice de liquidez corrente = AC / PC	1,02	0,96	0,93
capital circulante líquido = AC - PC	9.181	(24.701)	(38.876)
Passivo Não Circulante (PNC)	97.987	78.892	126.338
nível de alavancagem = (PC + PNC) / PL	9,1	6,1	7,9

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Quanto aos indicadores de rentabilidade, a diretoria esclarece que é inerente à atividade da Controladora auferir resultados com a venda de participações detidas em empresas, porém esses resultados podem não ser medidos pelos indicadores de rentabilidade com base no lucro líquido apresentados na tabela acima. Como exemplo, citamos a venda de 18,24% das quotas detidas pelo FIP I à Paul Capital Inc. em 2013, que gerou um ganho de R\$45.781 mil não registrado no resultado do exercício, mas sim como efeito em transações de capital no patrimônio líquido em decorrência da manutenção do controle.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A estrutura de capital consolidada da Companhia é apresentada na tabela seguinte. Ao final do último exercício, a dívida líquida representava 64%, e o patrimônio líquido por sua vez 36%, da capitalização líquida consolidada. Na mesma data, 33% do passivo total consolidado da Companhia era devido a fornecedores e 30% a instituições financeiras, especialmente por meio de operações de empréstimos de curto prazo, que representaram 63% do saldo total de empréstimos ao final do último exercício social. O patrimônio líquido consolidado representava aproximadamente 11% do passivo total, caracterizando a estrutura de financiamento primordialmente baseada em recursos de terceiros.

Estrutura de Capital Consolidada (R\$ mil)	31-dez-12	31-dez-13	31-dez-14
empréstimos de curto prazo	155.113	163.503	137.676
empréstimos de longo prazo	78.695	44.407	79.243
empréstimos totais	233.808	207.910	216.919
fornecedores	327.217	375.537	243.798
outros passivos	131.228	160.636	188.546
patrimônio líquido	76.050	122.948	82.156
passivo total	768.303	867.031	731.419
empréstimos totais	30%	24%	30%
fornecedores	43%	43%	33%
outros passivos	17%	19%	26%
patrimônio líquido	10%	14%	11%
passivo total	100%	100%	100%
empréstimos totais	233.808	207.910	216.919
(-) disponibilidades	(60.663)	(84.481)	(71.801)
= dívida líquida	173.145	123.429	145.118
+ patrimônio líquido	76.050	122.948	82.156
= capitalização líquida	249.195	246.377	227.274
dívida líquida / capitalização líquida	69%	50%	64%
PL / capitalização líquida	31%	50%	36%
capitalização líquida	100%	100%	100%

i. Hipóteses de resgate;

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia não está sujeita a hipóteses de resgate de suas ações. A diretoria esclarece, contudo, que o Estatuto Social da Ideiasnet determina que é de competência da Assembleia Geral deliberar a respeito do resgate ou amortização de ações, sendo certo que sempre que a Assembleia Geral deliberar o resgate ou a amortização de ações de emissão da Companhia, deverá ser convocada nova Assembleia Geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríptica ou sêxtupla elaborada pelo Conselho de Administração, observadas as normas legais a respeito.

Informamos ainda que os fundos por meio dos quais a Companhia realiza seus investimentos em empresas têm os seguintes prazos de duração definidos em seus respectivos regulamentos: para o FIC e o FIP II, 20 anos a contar da primeira integralização de quotas, ou seja, até 22 de fevereiro de 2033, e para o FIP I, até 31 de dezembro de 2017. Neste último caso, o regulamento do FIP I estabelece que esse prazo é prorrogável por períodos adicionais de um ano, por deliberação unânime dos quotistas em assembleia. A diretoria esclarece ainda que o regulamento do FIP I prevê a liquidação do fundo, ao final do seu prazo de duração ou de sua prorrogação, que será promovida pelo administrador por meio da alienação dos ativos integrantes da carteira ou, caso deliberado pelos quotistas em assembleia, pela entrega desses ativos aos quotistas na proporção das quotas detidas no fundo.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Conforme apresentado na tabela do item a acima, a Companhia apresentava capital circulante líquido consolidado negativo de aproximadamente R\$39 milhões ao final do último exercício, devido à deficiência de ativo circulante comparativamente ao passivo circulante observada nas investidas 5225/Officer, Automatos, Pini e Moip. Essa condição aliada aos resultados líquidos negativos ou não relevantes registrados por essas controladas no último exercício representam uma necessidade urgente de financiamento de curto prazo para essas empresas. Além dessas controladas, a diretoria informa que a controlada em conjunto PadTec, tem registrado nos últimos três exercícios uma significativa elevação em sua necessidade de capital de giro, em decorrência principalmente do atraso no recebimento de seus clientes, e consequentemente, também pode não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros de curto prazo. Ressaltamos que a continuidade das operações dessas investidas depende principalmente da capacidade de cada uma delas, em conjunto com a Ideiasnet e seus demais acionistas, de alongar suas dívidas de curto prazo, renovar-las ou realizar novas captações junto a instituições financeiras, acionistas atuais ou novos investidores.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A principal fonte de financiamento para capital de giro utilizada pelas controladas nos últimos três exercícios foram empréstimos bancários dos tipos conta garantida e capital de giro, mas também foram utilizados debêntures, notas promissórias, mútuos e um fundo de investimento em direitos creditórios. O investimento mais relevante em ativos não circulantes realizado nos últimos três exercícios foi o aumento de capital de R\$57 milhões realizado pelo FIP I na controlada em conjunto PadTec em 2013 e foi financiado com recursos provenientes da alienação de quotas do FIP I para a Paul Capital naquele ano.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A diretoria espera que a maior parte da necessidade de recursos de curto prazo, que é proveniente das controladas 5225/Officer, seja atendida pelo aumento de capital aprovado em 17 de março de 2015 pelo Conselho de Administração da Ideiasnet. Planejamos ainda que os demais compromissos de curto prazo assumidos pelas controladas Automatos, Pini e Moip, em excesso aos realizáveis de curto prazo, sejam honrados parcialmente pela maior geração de caixa operacional esperada para o atual exercício, pelo refinanciamento de dívidas e eventualmente por aumentos de capital da Companhia nessas investidas.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Tipo	Taxa %	Vencimentos	31-dez-12	31-dez-13	31-dez-14
Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	de 18/04/10 a 31/12/12	10.888	-	-
Capital de giro	CDI + 1,48% a.a.	de 02/01/13 a 26/08/15	-	8.910	6.357
Capital de giro	16,86% a.a.	de 12/09/11 a 15/07/18	-	-	3.606
Capital de giro	CDI + 7,44% a.a.	de 27/02/14 a 27/02/15	-	-	215
Capital de giro	CDI + 15,39% a.a.	de 08/08/14 a 08/08/17	-	-	1.840
Conta garantida	66,3% a.a.	de 01/01/14 a 31/12/14	-	-	3.213
Conta garantida	CDI + 1,50% a.a.	de 24/02/12 a 31/12/12	17.100	-	-
Conta garantida	12,95% a.a.	de 12/11/13 a 12/02/14	-	22.117	-
Debêntures	CDI + 2,5% a.a.	de 17/11/14 a 10/11/18	49.369	43.223	89.967
Empréstimos	134% CDI	de 22/12/11 a 19/01/16	73.503	75.854	51.577
Empréstimos	CDI + 2% a.a.	de 24/07/10 a 11/07/13	5.111	-	-
Empréstimos	CDI + 8,89% a.a.	de 23/07/12 a 24/02/14	2.049	271	-
Empréstimos	CDI + 5,29% a.a.	de 26/06/12 a 24/01/14	15.000	15.594	-
Empréstimos	SELIC + 2,50% a.a.	de 30/12/13 a 09/01/15	-	11.512	9.342
Empréstimos	CDI + 5,65% a.a.	de 26/12/11 a 31/12/12	2.718	-	-
Empréstimos	CDI + 1,8605% a.a.	de 28/07/11 a 31/12/12	9.666	-	-
Empréstimos	CDI + 1,15% a.a.	de 24/11/14 a 17/04/15	-	-	20.295
FIDC	CDI + 2,20% a.a.	N/A	18.013	-	-
Leasing	CDI + 3% a.a.	de 23/08/07 a 15/09/14	232	140	-
Notas promissórias	CDI + 2,15% a.a.	de 12/11/14 a 11/05/15	30.000	30.257	30.503
outros empréstimos			159	32	4
Empréstimos			233.808	207.910	216.919
Fornecedores			327.217	375.537	243.798
outros passivos			131.228	160.636	188.546
Total passivo exigível (R\$ mil)			692.253	744.083	649.263

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

A Companhia e suas controladas não possuem grau de subordinação entre as dívidas, porém informamos que do passivo exigível consolidado no valor de R\$649 milhões ao final do último exercício, cerca de R\$116 milhões eram garantidos por duplicatas, primordialmente da controlada Officer, R\$20 milhões estavam garantidos por aplicações financeiras mantidas pelo FIC, R\$40 milhões tinham a Officer como avalista e R\$4 milhões eram avalizados pela Ideiasnet.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As debêntures apresentadas na tabela acima, no valor de R\$90 milhões ao final do último exercício, foram emitidas pela controlada Officer e possuem cláusulas restritivas típicas deste tipo de operação. Dentre as hipóteses de vencimento antecipado estão alteração de controle e não atendimento do índice financeiro máximo de 2,5 para alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ao final de cada exercício. Em 2012 e 2013 a Officer cumpriu índices inferiores ao limite exigido, em 2014, por ocasião da segunda emissão de debêntures com a liquidação da primeira emissão, o atendimento a esse indicador não foi exigido da empresa, e a partir do exercício de 2015 esse índice voltará a ser exigido pelos debenturistas.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Nos últimos três exercícios, como as empresas controladas utilizaram primordialmente empréstimos de curto prazo destinados ao financiamento do capital de giro, não havia ao final desses períodos percentuais pendentes de utilização com relação a financiamentos de longo prazo contratados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2011	2012	Δ% 2012	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa	51.024	60.663	19%	
Outros instrumentos financeiros	1.567	18.929	1108%	A variação do período se refere ao registro do valor justo da participação restante na SPRING WIRELESS, no montante de R\$2.301 e aquisição de R\$13.357 em Letras financeiras do tesouro.
Clientes	306.461	279.041	-9%	A redução do período foi devida a saída da LATIN VENTURES do portfolio da empresa e a baixa de contas a receber de clientes consideradas incobráveis na controlada OFFICER.
Estoques	108.938	156.876	44%	A controlada OFFICER responde pela maior parte da variação com a aquisição de estoques de mercadorias para revenda.
Outros ativos	279.120	252.794	-9%	
Total do Ativo	747.110	768.303	3%	
Empréstimos e financiamentos	213.242	233.808	10%	
Outros passivos	417.364	458.445	10%	
Patrimônio líquido	116.504	76.050	-35%	A diminuição do patrimônio líquido é devida ao prejuízo apurado no período no montante de R\$42.511
Total do Passivo	747.110	768.303	3%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2011	2012	Δ% 2012	Comentários
Receita operacional líquida	1.287.446	1.613.506	25%	A controlada OFFICER é a principal responsável pelo aumento da receita operacional líquida do grupo, contudo foi uma operação CMV mais dispendiosa que gerou uma queda de margem de 14% para 13%.
CMV	(1.101.814)	(1.398.230)	-27%	
Lucro bruto	185.632	215.276	16%	
Gerais e administrativas	(191.164)	(204.876)	-7%	
Resultado de equivalência patrimonial	9.275	(15.573)	-268%	O resultado de equivalência provém das coligadas, e deve-se basicamente ao resultado oriundo da PADTEC.
Ganho e perda de investimentos e capital	9.301	(708)	-108%	
Outras receitas	3.207	1.982	-38%	
Outras despesas	(3.930)	(4.021)	-2%	
EBIT	12.320	(7.920)	-164%	
Receitas financeiras	25.718	20.808	-19%	A diminuição se deve ao declínio da taxa básica de juros brasileira de 11% a.a. para 7,25% a.a. reduzindo assim a remuneração média das aplicações. Além de o perfil da dívida acompanhar o movimento de declínio das taxas de juros, não houve variação nos montantes captados em 2012, tornando a despesa reduzida se comparada ao mesmo período de 2011.
Despesas financeiras	(50.331)	(45.054)	10%	
Lucro antes dos impostos	(12.292)	(32.166)	162%	
IR Corrente	(9.310)	(11.225)	-21%	Observa-se um aumento da despesa de imposto de renda corrente devido a uma maior base de cálculo de imposto em 2012.
IR Diferido	(443)	4.240	1057%	O imposto diferido registrado no período no montante de R\$4.240 é oriundo da controlada OFFICER e refere-se as diferenças temporárias.
Resultado do exercício	(22.045)	(39.151)	-78%	

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2012	2013	Δ% 2013	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa	60.663	84.481	39%	Cerca de 36% (R\$8.503) do aumento em caixa e equivalentes deve-se ao caixa vinculado na controlada OFFICER ademais do giro de operações das demais empresas do grupo.
Outros instrumentos financeiros	18.929	8.820	-53%	O incremento se deve basicamente a venda e permuta das ações da BOLSA DE MULHER pelas ações da BATANGA MEDIA.
Outros ativos	688.711	773.730	12%	
Total do Ativo	768.303	867.031	13%	
Fornecedores	327.217	375.537	15%	Observa-se que a variação registrada em 2013, principalmente na controlada OFFICER, é devida a redução de créditos com fornecedores e um aumento com fornecedores nacionais.
Empréstimos e financiamentos	233.808	207.910	-11%	A redução dos empréstimos deve-se basicamente a liquidação de contas garantidas no montante de R\$4.649 na controlada MOIP, liquidação do Ideiasnet FIDC no montante de R\$18.013 e da amortização das debêntures na controlada OFFICER no montante de R\$6.146
Outros passivos	131.228	160.636	22%	
Patrimônio líquido	76.050	122.948	62%	Apesar do prejuízo apurado no período no montante de R\$21.267, o incremento do patrimônio líquido deve-se ao ingresso de valores no montante de R\$12.945, o que gerou um ganho de capital no valor de R\$51.889 relativos a variação de percentual nas controladas.
Total do Passivo	768.303	867.031	13%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2012	2013	Δ% 2013	Comentários
Receita operacional líquida	1.613.506	1.538.362	-5%	
CMV	(1.398.230)	(1.312.550)	6%	
Lucro bruto	215.276	225.812	5%	
Gerais e administrativas	(204.876)	(231.956)	-13%	A variação se deve basicamente a um incremento nas despesas comerciais, especialmente na controlada OFFICER que aumentou seus esforços de vendas e um aumento das despesas de pessoal do grupo Ideiasnet, em detrimento da redução das despesas gerais e com serviços prestados por terceiros.
Resultado de equivalência patrimonial	(15.573)	7.043	145%	O resultado de equivalência provém das coligadas, e deve-se basicamente ao resultado oriundo da PADTEC.
Ganho e perda de investimentos e capital	(708)	5.023	809%	O ganho de capital registrado no exercício encerrado em 2013 refere-se ao desinvestimento da BOLSA DE MULHER gerando R\$5.731 de lucro na transação.
Outras receitas	1.982	10.837	447%	Em 2013 R\$6.181 referem-se a reversão de provisões, recuperação de despesas e recuperação de recebíveis na controlada OFFICER e R\$4.811 referem-se a reversão de provisões na IDEIASNET.
Outras despesas	(4.021)	(14.672)	-265%	A variação em sua maior parte se deve a baixa de perdas não recuperáveis na controlada MOIP no montante de R\$8.908.
EBIT	(7.920)	2.087	-126%	
Receitas financeiras	20.808	22.447	8%	O aumento se deve a um volume maior de caixa aplicado em 2013, adicionalmente ao incremento da taxa básica de juros brasileira de 7,25% a.a. para 10% a.a. elevando assim a remuneração média das aplicações.
Despesas financeiras	(45.054)	(49.534)	-10%	Além de o perfil da dívida acompanhar o movimento de incremento das taxas de juros, a controlada AUTOMATOS aumentou o volume de parcelamento de tributos em cerca de 157% do seu saldo comparativo com 2012, gerando assim mais despesas financeiras neste período.
Lucro antes dos impostos	(32.166)	(25.000)	-22%	
IR Corrente	(11.225)	(2.497)	78%	Verifica-se uma diminuição da despesa de imposto de renda corrente devido a uma menor base de cálculo de imposto em 2013.
IR Diferido	4.240	8.233	94%	Observa-se um incremento no diferido devido ao registro das diferenças temporárias na controlada VOKI no montante de R\$4.284 e do registro de ganhos futuros devido a alienação de controladas na Ideiasnet no montante de R\$4.690.
Participação nos lucros e resultados	-	(1.226)	0%	
Resultado do exercício	(39.151)	(20.490)	48%	

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2013	2014	Δ% 2014	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa	84.481	71.801	-15%	A redução de caixa se deu principalmente no pagamento de fornecedores, liquidação de empréstimos e amortização de quotas do FIP I.
Outros instrumentos financeiros	8.820	8.389	-5%	Parte do valor recebido da venda da controlada IMUSICA, foi aplicada em instrumentos financeiros, como CDBs e Operações Compromissadas.
Estoques	162.953	100.048	-39%	A controlada OFFICER responde pela maior parte da variação com a diminuição de estoques de mercadorias para revenda.
Impostos diferidos	12.923	27.135	110%	O incremento se deve aos movimentos nas seguintes empresas: OFFICER R\$8.877 / AUTOMATOS R\$6.666 / VOKI R\$(1.331). Nas empresas OFFICER e VOKI são devidos aos movimentos de prejuízo fiscal convertidos em imposto diferido. Na AUTOMATOS, a constituição está atrelada ao fato de que assim que o REFIS for consolidado pela SRF, a empresa poderá se creditar em abatimentos de juros e multas sobre o parcelamento de tributos.
Outros ativos	597.854	524.046	-12%	
Total do Ativo	867.031	731.419	-16%	
Fornecedores	375.537	243.798	-35%	A controlada OFFICER responde pela maior parte da variação com o pagamento de fornecedores, estando atrelada a diminuição dos estoques.
Outros passivos	368.546	405.465	10%	
Patrimônio líquido	122.948	82.156	-33%	A diminuição do patrimônio líquido é devida basicamente ao prejuízo consolidado apurado no período no montante de R\$23.966.
Total do Passivo	867.031	731.419	-16%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2013	2014	Δ% 2014	Comentários
Receita operacional líquida	1.538.362	1.280.021	-17%	A queda observada no exercício se deve principalmente à queda de faturamento da controlada OFFICER, mas também ao descontinuação do IMUSICA na consolidação e subsequente alienação.
CMV	(1.312.550)	(1.072.638)	18%	
Lucro bruto	225.812	207.383	-8%	
Gerais e administrativas	(231.956)	(250.197)	-8%	O aumento das despesas gerais e administrativas foi principalmente observado nas despesas comerciais, no montante de R\$15.553, oriundo da controlada OFFICER.
Resultado de equivalência patrimonial	7.043	(7.335)	-204%	O resultado de equivalência provém das coligadas, e deve-se basicamente ao resultado oriundo da PADTEC.
Ganho e perda de investimentos e capital	5.023	5.651	13%	O saldo se deve ao resultado auferido na alienação da CIASHOP.
Outras receitas	10.837	9.320	-14%	
Outras despesas	(14.672)	(6.081)	59%	
EBIT	2.087	(41.259)	-2077%	
Receitas financeiras	22.447	27.941	24%	O aumento se deve a um volume maior de aplicações financeiras, adicionalmente ao incremento da taxa básica de juros brasileira elevando assim a remuneração média das aplicações.
Despesas financeiras	(49.534)	(60.937)	-23%	O perfil da dívida acompanha o movimento de incremento das taxas de juros no mercado, gerando assim mais despesas financeiras neste período, além da consolidação da empresa BP PARTICIPAÇÕES.
Lucro antes dos impostos	(25.000)	(74.255)	197%	
IR Corrente	(2.497)	(484)	81%	Verifica-se uma diminuição da despesa de imposto de renda corrente devido a uma menor base de cálculo de imposto em 2014.
IR Diferido	8.233	14.857	80%	O incremento se deve aos movimentos nas seguintes empresas: OFFICER R\$8.877 / AUTOMATOS R\$6.666 / VOKI R\$(1.331). Nas empresas OFFICER e VOKI são devidos aos movimentos de prejuízo fiscal convertidos em imposto diferido. Na AUTOMATOS, a constituição está atrelada ao fato de que assim que o REFIS for consolidado pela SRF, a empresa poderá se creditar em abatimentos de juros e multas sobre o parcelamento de tributos.
Participação nos lucros e resultados	(1.226)	(72)	-94%	
Resultado das operações descontinuadas	-	36.463	0%	O saldo se deve ao resultado auferido na alienação da IMUSICA.
Resultado do exercício	(20.490)	(23.491)	-15%	

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossas receitas consistem das receitas das empresas investidas que atuam em diferentes segmentos no mercado TMT, além da receita com administração de recursos auferida pela própria Ideiasnet. No entanto, a controlada Officer isoladamente responde pela maior parcela da receita consolidada da Companhia, tendo representado aproximadamente 88%, 92% e 93% da receita líquida consolidada nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

A Officer é uma distribuidora de produtos de informática com atuação nacional, que atinge mais de 12 mil revendas em 2.800 municípios, por meio de 3 centros de distribuição em São Paulo, Paraná e Espírito Santo. A empresa tem um portfólio segmentado de produtos (*hardware, software, networking, mobile, games*, componentes e suprimentos) e conta com o fornecimento de grandes fabricantes mundiais de tecnologia, como Microsoft, Samsung e HP. As operações da Officer são destinadas para quatro canais de venda: (i) Corporativo: revendedores especializados em operações com maior granularidade de produtos padronizados, principalmente para pequenas e médias empresas; (ii) Valor: revendedores especializados em projetos e soluções para infraestrutura tecnológica; (iii) Varejo: com demanda de produtos em volumes maiores, além da integração para suprimento da cadeia, atende as principais redes varejistas; e (iv) Automação: atende os revendedores especializados em soluções de automação e tecnologia de pontos de venda com projetos e produtos padronizados.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Devido à sua maior relevância em relação às demais investidas, o desempenho da Officer foi o principal fator que influenciou o resultado da Companhia ao longo dos exercícios de 2012, 2013 e 2014. Considerando o objeto social da Companhia, suas investidas encontram-se em estágios de desenvolvimento diferentes, sendo que algumas estão passando por reestruturação operacional e financeira, apresentando assim resultados negativos que têm impacto significativo no resultado da Ideiasnet.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A diretoria não identificou variações significativas nas receitas consolidadas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio ou inflação e introdução de novos produtos e serviços, porém, esclarece que a principal razão para o

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

crescimento de 25% observado na receita líquida consolidada de 2012 relativamente a 2011, assim como para a queda de 17% registrada em 2014 frente a 2013, foi a variação no volume de vendas da controlada Officer.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia:

A diretoria não identificou impacto significativo devido à inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados operacional e financeiro da Companhia nos últimos três exercícios. A controlada Officer possui operações com fornecedores atreladas ao dólar norte-americano, contudo essa exposição considera instrumentos contratuais de proteção cambial parcial, além da proteção natural proveniente do repasse de parte do aumento dos preços dos insumos importados para os preços de seus produtos, amenizando assim o impacto em seus resultados. Além disso, a Officer adotou desde o quarto trimestre de 2013 uma política de operações de hedge cambial para complementar a proteção contratual com uma gestão mais conservadora dos riscos cambiais. A investida Padtec, por sua vez, está sujeita a variações de preços dos seus insumos importados e indexados ao dólar norte-americano (excetuando as importações da controlada CIVCOM cujos efeitos são neutros na consolidação) e tem procurado ajustar seus contratos de fornecimento com clientes para prever cláusulas de correção cambial quando aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia que tenham causado ou venham a causar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Nos últimos três exercícios sociais, destacamos os seguintes eventos que tiveram efeitos relevantes em nossas demonstrações financeiras:

(i) Venda da controlada iMusica: A investida, que registrou receita líquida de R\$37 milhões, R\$67 milhões e R\$17 milhões em 2012, 2013 e no primeiro trimestre de 2014, respectivamente, e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet nesses três períodos, deixou de integrar a consolidação a partir de abril de 2014; tal efeito será integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2015. Além disso, o ganho de R\$37 milhões auferido na venda impactou positivamente o resultado do ano 2014.

(ii) Venda da controlada Bolsa de Mulher com recebimento de participação minoritária na Batanga: Em decorrência dessa transação, o investimento na Batanga é classificado como ativo financeiro, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado. Nos exercícios de 2013 e 2014 a Ideiasnet reconheceu um ganho de R\$4 milhões e uma perda de R\$ 5 milhões, respectivamente, em decorrência dessa apuração. Informamos que é possível que haja efeitos significativos decorrentes do reconhecimento a valor justo desse ativo no resultado dos próximos exercícios.

(iii) Venda de participação minoritária na Spring Wireless: O ganho de aproximadamente R\$9 milhões decorrente da venda impactou positivamente o resultado do exercício 2012.

(iv) Venda da controlada em conjunto Latin eVentures (Softcorp): A perda de R\$8 milhões decorrente da venda impactou negativamente o resultado do ano 2012.

(v) Venda da controlada em conjunto CiaShop: O ganho de aproximadamente R\$7 milhões auferido na venda impactou positivamente o resultado do exercício 2014.

(vi) Aquisição do controle da BP Participações S.A. (Pini): A investida, que registrou receita líquida de R\$16 milhões no segundo semestre de 2014, passou a ser consolidada em nossas demonstrações financeiras a partir de julho de 2014; tal

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

efeito deverá ser integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2015.

c. dos eventos ou operações não usuais:

Não houve evento ou operação não usual que tenham causado ou venham a causar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Em janeiro de 2013 entraram em vigor os pronunciamentos IFRS 11 – Negócios em Conjunto e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto “Joint Ventures”. Com a adoção das novas práticas determinadas por esses pronunciamentos a Companhia deixou de consolidar os investimentos em Padtec, Pini, Ciashop, TV ao Vivo, Dotcomm e Clickcar, passando a reconhecê-los nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

b. efeitos significativos das alterações de práticas

As informações financeiras relativas ao exercício de 2012 foram reapresentadas em conformidade com os pronunciamentos referidos acima. A diretoria esclarece que, embora a reapresentação não tenha impacto no resultado e no patrimônio líquidos da Companhia, houve efeitos significativos nas demais contas patrimoniais e de resultado, decorrentes primordialmente da não consolidação das investidas PadTec, Pini e CiaShop. Por exemplo, houve uma redução de R\$78 milhões no total de ativos consolidados e de R\$91 milhões na receita líquida consolidada.

c. ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Não houve ressalvas, porém houve ênfases presentes no parecer dos auditores nos exercícios de 2012, 2013 e 2014:

(i) Ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais, nos exercícios 2012 e 2013: informa que a Companhia adotou, para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, o método de equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), porém divergente do método de custo ou valor justo, adotado internacionalmente (IFRS). A diretoria acredita que a adoção das práticas nacionais não trás prejuízos para a qualidade das demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Ênfase para a reapresentação de valores correspondentes, nos exercícios 2013 e 2014: chama a atenção para a reapresentação dos saldos comparativos das demonstrações financeiras devido (i) em 2013, à mudança de práticas contábeis descrita no item 10.4.a acima, e (ii) em 2014, devido a correções de erros identificados na controlada em conjunto PadTec. A diretoria esclarece que as referidas correções tiveram efeito bastante significativo na investida PadTec, foram reconhecidas pela Ideiasnet proporcionalmente à sua participação na empresa, pelo método da equivalência patrimonial, e tiveram os seguintes efeitos negativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: aproximadamente R\$20 milhões em redução do patrimônio líquido de abertura em 1º de janeiro de 2013,

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

R\$4 milhões em perdas adicionais no resultado líquido de 2013 e R\$4 milhões em perdas adicionais no resultado líquido dos nove primeiros meses de 2014.

(iii) Ênfase sobre a continuidade de controladas, nos exercícios 2013 e 2014: destaca que certas investidas da Companhia incorreram em prejuízo líquido de R\$25 milhões e R\$49 milhões nos exercícios de 2013 e 2014, respectivamente, e apresentaram passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes em R\$63 milhões e R\$77 milhões, ao final desses respectivos exercícios, e que essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional dessas investidas. O parecer menciona ainda que a continuidade das operações dessas investidas depende da capacidade de tornar os negócios rentáveis, de gerar caixa operacional, e da habilidade em obter empréstimos ou receber aportes de capital de investidores. A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que vem tomando as providências para reverter tais condições, conforme mencionado nos itens 10.1.a e 10.1.c acima.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

(i) Contingências: Uma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas somente é constituída pela Ideiasnet e suas investidas quando a perda for avaliada como provável, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. As contingências classificadas como perdas possíveis não são reconhecidas no passivo, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perdas remotas não são objeto de provisão nem divulgação. Informamos que a contingência mais relevante envolvendo suas investidas é classificada como perda possível, portanto mencionada nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, está relacionada a ações fiscais sofridas pela controlada Officer e envolvem os montantes de R\$193 milhões, R\$209 milhões e R\$225 milhões ao final dos exercícios de 2012, 2013 e 2014, respectivamente. A diretoria teve reuniões com os assessores jurídicos responsáveis pela defesa da Officer nesses processos e concorda com a política adotada pela investida de não provisionamento desses montantes em seu passivo.

(ii) Créditos de liquidação duvidosa: As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas pela Ideiasnet e suas investidas com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência. Em 2014, em decorrência da avaliação da impossibilidade de recebimento de determinados recebíveis e do maior prazo para recebimento de determinados clientes, algumas investidas adotaram políticas de provisionamento mais rigorosas que as realizadas nos dois exercícios anteriores. A diretoria da Ideiasnet pretende monitorar mais constantemente a adequação e o cumprimento dessas políticas por parte das investidas, com o objetivo de refletir mais apropriadamente o valor dos créditos a receber em seu ativo.

(iii) Ajuste a valor presente: Algumas das investidas da Companhia utilizam o ajuste a valor presente para refletir mais adequadamente operações com liquidação prevista para um longo período de tempo, cujo efeito seja material para os resultados. Em geral, o ajuste é calculado com taxas de juros estimadas relacionadas às operações

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

cujos valores estão sendo descontados. As investidas que sofrem os maiores efeitos dessa prática são PadTec e Moip.

(iv) Combinações de negócios: As combinações de negócio são registradas na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição e a mensuração do ágio envolve a adoção de diversas premissas para a avaliação do valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição e dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Com base nessa avaliação, a Companhia pode reconhecer nas demonstrações financeiras ganho com compra vantajosa, contraprestações contingentes a pagar e alterações subsequentes no valor justo.

(v) Valor justo: Os investimentos em Batanga e Spring Wireless são classificados como ativos financeiros nas demonstrações financeiras da Ideiasnet, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado, que envolvem a adoção de diversas premissas, estimadas pela própria Companhia. A diretoria informa que o valor justo apurado para esses ativos não significa uma garantia de realização, embora seja uma forma de aproximar o valor reconhecido no ativo da Companhia do valor de mercado dos referidos ativos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Devido à natureza de seu negócio como gestora de fundos, com a aquisição de participações indiretas em companhias do setor de tecnologia, mídia e telecomunicações em fase de *venture capital*, a Companhia está em constante análise para adotar as melhores práticas de governança corporativa. Em função disto, seus controles internos são diretamente afetados por aqueles de suas companhias investidas.

Entendemos que nossos procedimentos e controles internos podem ser continuamente revistos com o objetivo de alcançar melhorias e assim reduzir riscos e distorções em nossas demonstrações financeiras. De maneira a formalizar tais procedimentos, a Companhia criou um manual de controladoria onde constam as informações necessárias para o adequado fechamento contábil e de fluxo de informações. Este manual contém as práticas e políticas contábeis vigentes, cronograma, fluxograma e *checklist* de atividades e pacote de divulgações. O mesmo foi disponibilizado às nossas controladas, e estas foram orientadas a repassa-lo aos escritórios de contabilidade terceirizados.

Percebemos que ainda existem problemas identificados neste processo e no intuito de solidificar os procedimentos, a Companhia criou uma área de auditoria interna em agosto de 2013 para atender as suas investidas e padronizar as políticas internas. A Officer, que é nossa controlada de maior expressão, também criou um departamento específico de auditoria interna.

Podemos destacar dentre os trabalhos efetuados pela auditoria interna: (i) a criação de um relatório mensal onde verificamos a adimplência de nossas controladas nos quesitos operacionais e de tributos; (ii) na controlada Automatos, mapeamos os principais processos e controles internos das áreas financeira, contábil e comercial, elaboramos um manual de normas de condutas e políticas de contas a receber e cobrança; e (iii) na controlada Moip, mapeamos o sistema de contas a receber onde havíamos identificado divergências, diminuindo a necessidade de ajustes manuais e segregamos as funções de atividades de tesouraria e contabilidade.

Tendo em vista a constante necessidade por informações mais precisas, as controladas Officer, Voki e Automatos implantaram ERPs que atendem a complexidade de suas operações e agilizam o processo de fechamento contábil tornando-o menos suscetível a interferências manuais, permitindo melhores análises

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

e controles. Durante o ano de 2014, por conta do trabalho de auditoria interna mencionado anteriormente na controlada Automatos, foi implantado um módulo específico de controle de faturamento e de contratos vigentes, além da automatização dos procedimentos de aprovação de compras e pagamentos.

Com relação à deficiência apontada na contabilização das transações pelo regime de competência, reiteramos juntamente aos escritórios de contabilidade terceirizados e às nossas investidas a importância da correta contabilização.

A controlada Officer durante o exercício de 2013 identificou problemas no *cut-off* de receitas onde poderiam ser geradas distorções de competência. No entanto, a controlada apurou e corrigiu o seu controle com referência a este problema e no resultado divulgado de 2013 não há traços do mesmo.

Outra deficiência apontada por nossos auditores está relacionada à gestão de processos judiciais. A Companhia e algumas de suas controladas contam com áreas jurídicas internas que efetuam acompanhamento e controle de todos os processos em andamento em que são parte, sejam eles no âmbito cível, fiscal ou trabalhista. A gestão dos processos envolvendo a Companhia e suas controladas é realizada com base nas informações fornecidas pelos escritórios de advocacia contratados, e procuramos manter rigoroso controle de cada processo.

Por outro lado, algumas das empresas investidas não possuem área jurídica própria. A Automatos, por exemplo, implementou o controle de todos os processos judiciais de acordo com seus assessores jurídicos. O Moip, por sua vez, tomou as seguintes medidas: estruturou nova área e adquiriu software para ajudar na gestão dos processos; contratou três novos escritórios e contratou um novo escritório independente para fazer uma diligência em toda a base de processos ativos.

Reafirmamos o compromisso da Companhia no desenvolvimento de formalizações de processos e controles internos e matriz de riscos de forma a documentar as principais atividades e tarefas de cada área, notadamente nas áreas apontadas pela auditoria independente (Contas a Pagar, Compras e Tesouraria).

A Companhia trabalhou ao longo de 2014 para atender e sanar os pontos levantados pelos seus auditores independentes, no relatório do exercício anterior, além de criar e melhorar os demais controles que afetam a elaboração de demonstrações financeiras.

A seguir resumimos as melhorias efetuadas na Companhia e suas investidas ao longo do exercício 2014:

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFsRisco Legal

- Acompanhamento e atualização trimestral dos processos junto aos advogados.
- Criação de procedimento de acompanhamento das contingências das investidas.

Risco Operacional

- Melhoria das conciliações contábeis.
- Reforço para a não contabilização de itens fora da competência.
- Controle formalizado para análise de reconhecimento de receitas e custo – investidas Officer e Voki.
- Controle de créditos e recebíveis atualizado: regionalização e segmentação das áreas; soluções financeiras integradas a área de crédito; revisão de limites; call center de cobrança – investida Officer.
- Criação de mapa de aplicações financeiras e empréstimos – investida Officer.
- Criação de controle para análise regular dos créditos com fornecedores; foi implementada uma área específica para controle e normatização dos créditos – investida Officer.
- Designação de três profissionais de TI dedicados ao desenvolvimento das movimentações de contas a receber e contas a pagar – investida Moip.
- Orientação dos funcionários com respeito aos prazos, procedimentos (aumento de eficiência na entrega de informações) – investida Automatos.

Risco TI

- Formalização de política de segurança da informação (inclui política de senhas, propriedade da informação e gestão de acesso) - Ideiasnet.
- Migração para um novo sistema de informação a partir de 2015 – investida Automatos.

Risco Compliance

- Criação de manual de controladoria detalhando os principais procedimentos para adequação ao fechamento da Ideiasnet. Criação de *checklist* para verificação dessa adequação.
- Criação de manual de fechamento e procedimentos operacionais. – Investidas Automatos e Voki.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

Na comunicação de deficiências de controle interno referente ao exercício de 2013, nossos auditores independentes identificaram as seguintes deficiências significativas:

1. Deficiências relacionadas ao processo de conciliação e fechamento contábil e de elaboração das demonstrações financeiras na Ideiasnet e suas controladas; e
2. Deficiência na contabilização das transações pelo regime de competência na Ideiasnet e nas investidas Officer, Automatos, Voki, iMusica, IdeiasVentures e Chenonceau.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Na comunicação de deficiências de controle interno referente ao exercício de 2014, os auditores manifestaram que perceberam melhorias no ambiente de controles internos da Companhia e de suas investidas, abordadas no item 10.6.a. No entanto, a despeito das melhorias alcançadas, na opinião dos mesmos auditores ainda pode ser observada a existência das seguintes deficiências significativas:

1. Deficiências relacionadas ao processo de conciliação e fechamento contábil e de elaboração das demonstrações financeiras nas investidas PadTec e Automatos; e
2. Deficiência relacionada à utilização de revendedores externos na comercialização de produtos e serviços da controlada Officer.

A investida PadTec reprocessou ajustes contábeis de naturezas diversas decorrentes, principalmente, das seguintes deficiências identificadas durante a auditoria do exercício 2014: (i) ausência de controles que garantam o adequado fechamento contábil; (ii) falhas de controle na contabilização de transações fora do regime de competência; (iii) aplicação inadequada de determinados pronunciamentos contábeis; (iv) inadequada interpretação dos termos estabelecidos nos contratos firmados com terceiros para classificação de ativo intangível; (v) preparação inadequada do estudo para realização de IRPJ e CSSL diferidos, acarretando no reconhecimento indevido de créditos tributários.

A diretoria esclarece que não possui atualmente instrumentos que permitam exigir mudanças nos procedimentos internos da controlada em conjunto PadTec. Não obstante, envidamos os maiores esforços na busca de maior qualidade dos controles internos e de maior nível de governança corporativa, tanto por meio da presença nos conselhos fiscal e de administração e no comitê de governança, quanto por meio da interação com os principais executivos da investida. Oportunamente, em relação às deficiências identificadas, procuraremos estar ainda mais próximos da PadTec, com o intuito de contribuir para a correção de tais deficiências e evitar novas distorções nas demonstrações financeiras.

Apesar da expressiva melhoria observada nos controles internos da investida Automatos, ainda foram observados durante a auditoria de 2014 deficiências na formalização de controles internos que garantam o adequado fechamento contábil, incluindo *checklists* de preparação e conferência das demonstrações financeiras, podendo acarretar na ausência de (i) divulgação requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS nas demonstrações contábeis e de (ii) revisões sobre lançamentos contábeis e demonstrações financeiras.

Conforme mencionado no item 10.6.a, ao longo de 2014 a Companhia se envolveu diretamente no desenvolvimento de políticas e procedimentos necessários para a

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

melhoria dos controles internos da investida Automatos e obteve resultados significativos de qualidade. Porém, reconhecemos ainda haver a necessidade de contratação de recursos humanos que se dediquem primordialmente a este fim, o que até o momento não foi possível realizar.

A investida Officer efetua transações por meio de revendedores externos, que identificam oportunidades, monitoram processos de concorrência e assessoram a empresa na elaboração de projetos, abrangendo a venda de seus produtos e serviços. Segundo os auditores, não foi possível identificar, durante a execução dos trabalhos relativos ao exercício de 2014, políticas formais e descrições detalhadas para procedimentos que busquem mitigar os riscos de associação com tais revendedores. Os auditores destacaram as seguintes deficiências nesse processo: (i) falta de formalização de políticas referentes a parcerias com revendedores em processos de concorrência; (ii) falta de políticas e procedimentos que enderecem eventuais questões identificadas na qualificação dos revendedores; (iii) falta de documentação da evidência dos serviços prestados pela Companhia e também pelos revendedores; e (iv) falta de documentação sistêmica (sistema de informações).

Pelo que a diretoria da Ideiasnet pode verificar, a investida Officer já dispõe das políticas e procedimentos mencionadas acima pelos auditores, porém, de fato tais políticas e procedimentos não vinham sendo executados pela investida e a documentação necessária não estava disponível. Reconhecemos a importância do assunto e exigimos providências imediatas por parte da Officer no sentido de cumprir as políticas e procedimentos previamente estabelecidos e desenvolver os mecanismos necessários à adequada documentação das transações envolvendo revendedores.

Os nossos auditores também identificaram deficiências no ambiente geral de processamento de dados nas controladas Officer, Automatos e Padtec. Dentre as quais: ausência de formalização de políticas de gerenciamento de acesso e de *backup*. As controladas se comprometeram a desenvolver e implementar políticas e padrões corporativos, até o final do primeiro semestre de 2015, de forma a mitigar essas deficiências.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A Companhia não fez nenhuma oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos três exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras e outros itens das demonstrações financeiras do emissor

b. natureza e propósito da operação

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras, que devessem ser indicados no item anterior.